

Imagem corporal (dismorfofobias)

O aparecimento deste problema pode ter múltiplas causas que, normalmente, actuam sobre uma certa predisposição individual e carência afectiva em idades mais precoces, levando a redução de auto-estima.

Na maioria das pessoas, a causa está no gozo que sofreram na infância (pinóquio, orelhudo, marreca etc.), embora seja no começo da adolescência que nos tornamos mais sensíveis às críticas, comentários e comparações.

Na adolescência o individuo ainda está em formação e, carente de experiência, é psicologicamente incapaz de defender-se das agressões externas: comentários provenientes dos pais ou amigos assumem enorme importância se comparadas à repercussão em um adulto, que pode achar graça e divertir-se.

Esse temor, próprio dos adolescentes de todas as épocas, é actualmente exacerbado devido as imagens "perfeitas" continuamente difundidas pelos meios de comunicação. A obsessão pelo corpo é, sem dúvida, uma característica do nosso tempo, e o culto que lhe rendem é cada vez maior. Os jovens vêm-se obrigados a comparar-se com um rígido estereótipo de beleza e saúde imposto pela sociedade.

A alta competitividade da sociedade em que vivemos, o bombardeio publicitário de modelos com corpos perfeitos e a falta de valores reais, provoca no adolescente uma diminuição de sua auto-estima; conseqüentemente, como único mecanismo de defesa que dispõe, ele busca uma maior identificação com o grupo que frequenta, com a imagem que está na moda ou com seu ídolo. Assim sendo, seu grupo de amigos se converte em um dos seus principais pontos de referência; a aprovação ou rejeição deste, seja real ou imaginário, se reveste de grande importância nesse momento particular de sua vida e o torna extremamente dependente da opinião que emitem. Isto é ainda mais acentuado nas adolescentes; elas acusam uma necessidade maior de sentir-se belas e admiradas.

A gravidade do processo dismorfofobico é ainda maior quando essa fobia persiste na idade adulta. Ao sair da adolescência, o indivíduo deve possuir suficiente maturidade psíquica e senso de segurança em si mesmo para superar qualquer impedimento motivado por seu aspecto físico e poder relacionar-se adequadamente com seus semelhantes. Que um aspecto físico pouco atraente causa sofrimento, não se discute, entretanto esse sofrimento difere da fobia adolescente.

Grande parte desses problemas resolve-se se o verdadeiro problema for tratado, ou seja a síndrome depressiva que está na origem da imagem corporal distorcida. Só em raras excepções será necessário recorrer á cirurgia plástica.